

Clube de Tecnologia Cafeeira

PLANTIO DIRETO DO CAFÉ, COM INOVAÇÕES, VIÁVEL É.

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé

O plantio direto do café, em duas condições diferenciadas do tradicional, tem se mostrado viável, podendo gerar economia nos custos de implantação de novos cafezais.

O plantio direto, nas culturas anuais, significa o plantio no terreno sem o preparo mecanizado, ou seja, sem o revolvimento por aração/gradagem, com o plantio sobre a palhada.

No café o plantio direto tem duas condições ou conceitos. A primeira forma é semelhante ao que se usa em cultivo de cereais. Só se prepara o sulco/cova de plantio, deixando a área de terreno restante, entre os sulcos, ao natural, sem qualquer revolvimento. A segunda condição, aqui também definida como plantio direto, ocorre quando se efetua o plantio diretamente no campo, sem a produção de mudas normais, no viveiro.

O preparo apenas do sulco tem as vantagens - de manter a estrutura do solo, permitindo maior armazenamento de água, de diminuir a probabilidade de erosão e de reduzir o custo com despesas nas operações mecanizadas na área total. A princípio, esta prática parecia impossível, pela necessidade de incorporação do calcário em área total, através da aração/gradagem. Porém, as pesquisas mostraram que é possível ir corrigindo o solo gradualmente, começando pelo sulco, conforme o usual, mais aplicações complementares anuais, em faixa, na linha de plantas, ampliada na medida em que os cafeeiros vão crescendo. A aplicação complementar traz, também, economia no custo desse insumo. As tabelas 1 e 2 mostram resultados de aplicação inicial e complementar de calcário e efeito da aplicação de calcário em cobertura e enterrado. No mesmo sentido, diante de resultados de análise química do solo, pode-se dispensar esse corretivo em boa parte dos novos plantios, feitos em substituição de cafezais velhos, pois essas áreas já podem estar corrigidas.

O plantio direto de café, sem o uso das mudas do viveiro, era feito, no passado, nas áreas de mata, com o uso de sementes diretamente na cova. Como a condição de mata não mais existe, a forma de plantio direto, agora, deve ser adaptada às novas condições tecnológicas e ao ambiente com menos riqueza do solo em matéria orgânica. No passado, o plantio de sementes, era feito em covas fundas, para favorecer a germinação e a sombra sobre as plantas novinhas. Porém, havia dificuldade de capina, com as mãos, do mato ali nascido. Narrações de antigos produtores citam que havia, ainda, o risco de levar a mão dentro das covas, pra tirar as ervas, e lá encontrar uma cobra venenosa.

Hoje em dia a adaptação tecnológica ao plantio direto deve prever o uso de mudas no estágio inicial, seja de raiz nua, apenas germinadas e crescidas em leito de areia/fibra de coco, ou crescidas em pequenas células de bandejas. Elas devem ser condicionadas através de aplicação de triadimenol, que aumenta as raízes finas e amadurece a folhagem, devem ser transplantadas, no máximo, no estágio de 1º-2º par de folhas, em covas/sulco um pouco mais fundos (cerca de 10 cm) e devem ser sombreadas com vegetação viva (arroz, milho etc) ou morta (cisco, fls palmeiras etc). Havendo condições de sombra alta, com cultivo de fruteiras temporárias, como mamoeiros e, havendo, de forma complementar, irrigação, especialmente de gotejo, pode-se fazer, além do transplante de mudinhas, ainda, plantio de sementes diretamente junto ao bulbo do gotejador. Em complemento, quando houver problemas de ervas, pode-se usar herbicidas seletivos às mudinhas, como Select, Verdict e Clorimuron.

Conclui-se, assim, que com inovações tecnológicas adequadas, ou, como se diz na gíria, com arte e engenho, pode-se fazer o plantio direto do café, seja na preparação do solo, seja na própria colocação das plantas no campo.

Clube de Tecnologia Cafeeira

Tabela 1- Efeito da saturação de bases (V%) mediante doses e aplicações complementares de calcário, sobre a produção média de café, em 5 safras, doses de calcário aplicadas por ha e V% final, em cafeeiros em solo LVE- Varginha-MG, 1990.

Tratamentos	Calagem complementar							
	Sem		Com		Sem		Com	
	Produtividade média 5 safras- scs/ha		V% final		Quant. calc. aplicada 5 anos t/ha			
Testemunha	5,8	25,5	21	41	-	6,4		
V20%	22,6	19,5	24	28	1,7	3,5		
V40%	24,1	25,2	38	52	4,7	5,2		
V60%	25,6	26,3	53	65	7,7	15,0		
V80%	26,1	27,6	72	77	10,7	23,0		
V100%	23,2	25,1	78	81	13,7	29,0		

Fonte- Viana, da Mata e Fioravante. In- Anais do 16ºCBPC, IBC-GERCA, 1990

Tabela 2- Modos de aplicação de calcário na recuperação de cafeeiros adultos deficientes em Ca e Mg, na chapada do Jequitinhonha-MG, Capelinha –MG, 1985

Tratamentos	Produção média 3 safras(scs/ha)
NPK	11,3
NPK + Calcário em cobertura	17,2
NPK + Calcário enterrado	17,1

Fonte – Espírito Santo, Figueiredo, Barros e Silva- In- Anais do 12ºCBPC, IBC-GERCA, 1985.



Área com preparo no sistema plantio direto de café, com abertura, correção e adubação apenas do sulco de plantio. Botelhos-MG

Clube de Tecnologia Cafeeira



Pequena planta de café oriunda de plantio direto, de sementes no campo, sob sombra de mamoeiros, com irrigação de gotejo e proteção de arroz. Pirapora-MG



Lavoura formada a partir de semeio direto de sementes no campo - Sequencia da foto anterior, 1,5 ano depois.